

# **Análise dos aspectos demográficos e sociais no Livro Didático do 7º ano na escola estadual Coronel José Alves Ribeiro: Reflexões sobre representações e abordagens**

**Acadêmico:** Guilherme Alexandre Oliveira Silva

**Orientador:** Gustavo da Silva

## **1 RESUMO:**

Com base na importância do Censo Demográfico para as definições de ações governamentais a favor da melhor qualidade de vida da população brasileira, o compromisso da seguinte pesquisa sobre a análise dos aspectos demográficos e sociais no Livro Didático do 7º ano na escola estadual Coronel José Alves Ribeiro, tem como foco na observação do tema abordado no livro didático da editora Moderna, intitulada como Araribá Mais Geografia, além da análise foram postos como objetivo algumas soluções para uma melhor metodologia de ensino, haja vista que a obra apresenta o tema de maneira simplificada.

A metodologia aplicada ocorreu com leituras sobre o tema e, principalmente, leitura no capítulo que tratava dos dados sociais e demográficos presentes no livro didático da editora Moderna intitulada como: Araribá Mais Geografia, após isso foram elaboradas aulas com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, onde o procedimento esteve focado nos dados mais recentes do IBGE. Dessa maneira, os resultados sobre a obra didática fornecida para as escolas, após análise, evidenciaram que o conteúdo citado no livro didático não é totalmente eficaz, por conta que abordam o tema de maneira resumida e com dados expostos do Brasil como um todo, excluindo as particularidades de cada Estado brasileiro.

**Palavras-chaves:** Censo Demográfico; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; livro didático; metodologia.

## **2 - INTRODUÇÃO**

O ensino de qualidade é essencial para uma vida digna da população brasileira como um todo, ao qual medidas são necessárias para garantir ações positivas voltadas ao ambiente escolar. A educação é um dos principais mecanismos para tirar

permanentemente as pessoas de uma situação de pobreza e possibilitar seu acesso ao mercado de trabalho (Filho, 2009, p. 201). Dessa maneira, o papel da educação torna-se indispensável para realização de melhores condições de vida, impactando nas questões sociais e demográficas.

A pesquisa foi realizada na turma do 7º B, ao qual estavam no terceiro bimestre do ano letivo de 2023. Desse modo, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, está previsto o estudo dos dados demográficos e sociais, ao qual está de acordo com o 7º B ano do ensino fundamental.

Assim, foram analisados os conteúdos do 7º ano do ensino fundamental, onde ocorre a abordagem da geografia humana, ao observar o tema sobre os aspectos demográficos e sociais, foi constatado uma problemática acerca do conteúdo abordado, por conta da falta de dados que satisfazem o qual necessário é o tema, haja vista que os estudantes necessitam ter o conhecimento sobre os problemas sociais e econômicos que o Brasil e a sua região enfrentam, com fito de organizar o pensamento crítico desde cedo, para analisarem a necessidade de seguirem os estudos como uma maneira para melhorarem de vida.

De acordo com Munakata (2012, p. 61) destaca que: no Brasil, a relação entre o Estado e o mercado de livros didáticos é, atualmente, mediada pelo Programa Nacional de Livro Didático (PNLD), criado em 1985, pelo qual o governo compra os livros solicitados pelos professores para serem distribuídos a todos os alunos das escolas públicas. Portanto, ocorre um grande problema do livro didático como mercadoria, onde os conteúdos abordados dentro das obras didáticas tornam-se analisadas de maneira ampla, excluindo as particularidades de cada região brasileira, mesmo os livros sendo escolhidos pelos professores, há diversos problemas em questões de conteúdos que devem ser observados e adaptados.

Dessa forma, o capítulo analisado menciona diversos dados, como: densidade demográfica, natalidade e mortalidade, mapas de taxas de fecundidade e mortalidade infantil no Brasil, a pirâmide etária brasileira, análise socioeconômica da população, PIB per capita e concentração de renda, a pobreza no Brasil, Educação e Longevidade.

Verzeze e Silvino (2009, p.90) Mencionam que o ideal é que o professor veja o livro didático apenas como uma das ferramentas entre tantas outras capazes de lhes propiciar condições de ministrar um ensino de qualidade. Nesse contexto, o conteúdo da obra didática apresenta temas interessantes, mas ocorre a falta de

mencionarem soluções para os problemas que afetam a sociedade, ao qual os dados disponibilizados não complementam com informações indispensáveis. Por isso, é necessário que o professor faça adaptação do tema para a abordagem dentro de sala de aula, ou seja, o instrumento didático deve ser um meio de apoio.

### **3 - HISTÓRICO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

#### **3.1 Histórico da Escola Estadual José Alves Ribeiro**

A Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro, mais conhecido pela sua abreviação “CEJAR”, situada no endereço da rua José Bonifácio, número 595, no Bairro Alto, próximo ao centro da cidade, se destaca pela sua ótima localização geográfica.

Recebeu a denominação de “Cel. José Alves Ribeiro”, em homenagem ao cidadão que ajudou na construção da história desse município. A Escola Coronel José Alves Ribeiro foi fundada em 09 de junho de 1970 através da lei nº 2993 (O Pantaneiro, 2010).

Nessa consoante, de acordo com a Redação do jornal on-line (Via Morena, 2023), afirma sobre a trajetória política do Coronel José Alves Ribeiro:

Foi Deputado estadual na legislatura de 1921 a 1923, tomou gosto pela política, elegendo-a sua principal atividade. Em 1925 foi eleito prefeito de Aquidauana, permanecendo apenas um ano no cargo. Em 1930 apoiou a revolução de Vargas e consolidou sua liderança em Aquidauana e região. Em 1945 com a deposição de Getúlio, ingressa na UDN, União Democrática Nacional e torna-se o chefe político “com inúmeras vitórias em Aquidauana.

Sua posição no município facilita o acesso através de diversas vias e meios de transporte e comunicação, além de contar com uma variedade de serviços disponíveis em suas proximidades.

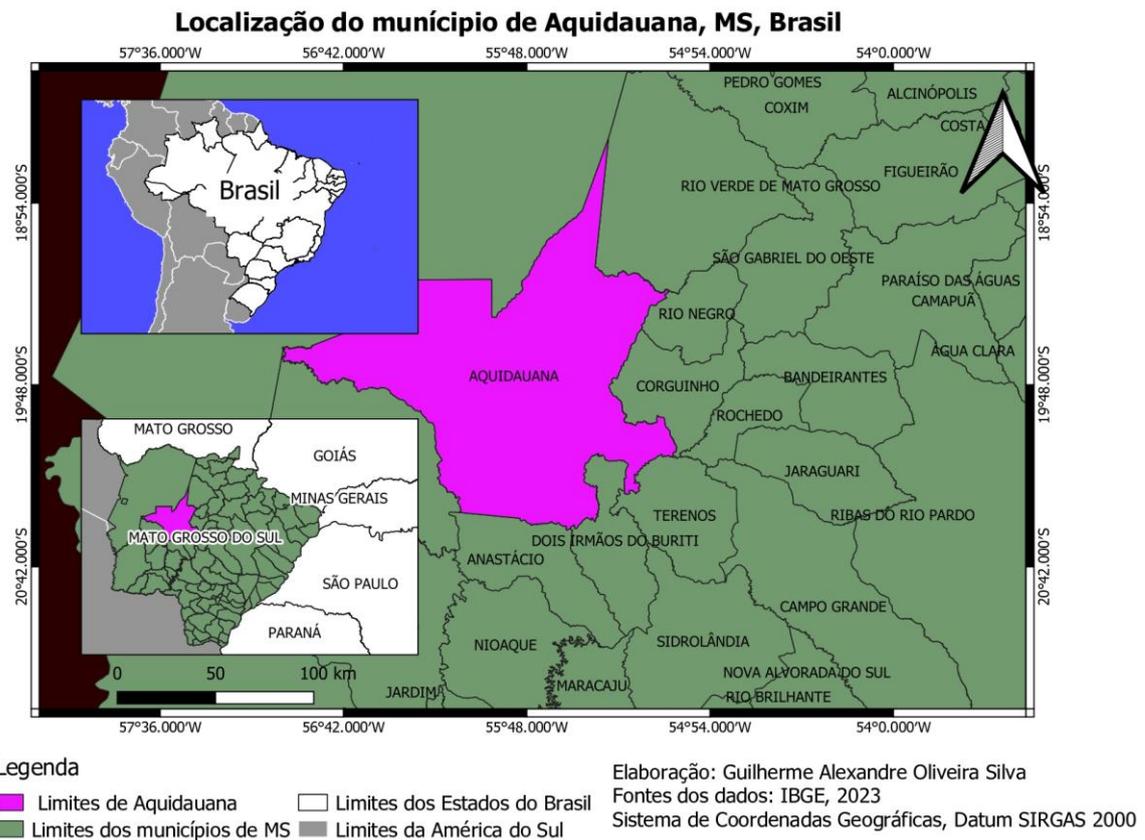
Nesse sentido, a escola CEJAR possui um espaço físico interessante, ao qual proporciona mais qualidade para os funcionários e estudantes do local. Atualmente, a escola está caracterizada pelo ensino fundamental, médio e o ensino de jovens e adultos, por enquanto, ao qual atendem mais de mil alunos, além disso, ocorre o atendimento da educação especial, ao qual é de suma importância para a inclusão do estudante no ambiente escolar, até o exato momento não há o ensino integral.

#### **3.2 Localização da área de estudo.**

A escola Cel. José Alves Ribeiro se localiza na rua: José Bonifácio, 595, bairro: Alto, Aquidauana – MS, CEP: 79200-000, no município de Aquidauana, MS. Dessa

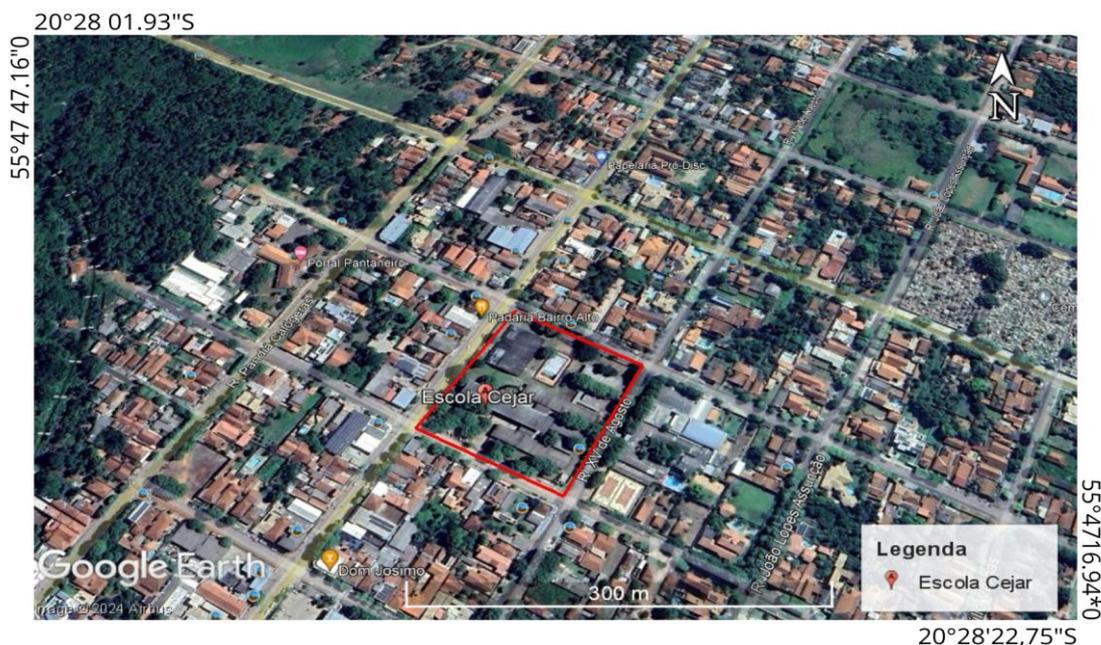
maneira, a figura 01 demonstra o local do município de Aquidauana, onde o estudo foi aplicado na escola localizada próximo do centro da cidade:

**Figura 01: Localização do município de Aquidauana, MS.**



Assim, levando em consideração a figura 01, o município de Aquidauana possui uma grande proporção territorial, com 17.087,021 km<sup>2</sup>, de acordo com o último Censo Demográfico, em 2022, o município contava 46.803 pessoas (IBGE, 2022). A cidade é localizada na região Centro-Oeste do Brasil, situa-se a 140,9 km da capital Campo Grande/MS (Google Maps, 2024). Nesse sentido, a área do trabalho abordado ocorreu na Escola CEJAR, ao qual está localizada no bairro Alto, de acordo com a figura 02:

**Figura 02: Localização da Escola CEJAR, no município de Aquidauana, MS**



Fonte: Google Earth, 2024. Organização: autor, 2024

Portanto, a figura 02 evidencia uma ótima localização da escola, ao qual beneficia os alunos que residem próximo ao centro da cidade e também de outros locais, como, por exemplo, o município de Anastácio/MS.

#### **4 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A organização da discussão dos autores do referencial teórico metodológico da pesquisa foram: Base Nacional Comum Curricular (2017); livro didático Araribá Mais Geografia (2018); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022); Rigotti (2012); Paiva e Wajnman (2005); Pereira (2021); Duarte; Pereira e Pereira (2017); Brumes e Lourenço (2016); Moraes e Assis (2015); Oliveira (2021); Cal (2003); Barbosa e Prates (2020); Menezes e Francisco (2020); Bianchi, Pereira e Avila (2021); Silva (2010); Pinheiro e Braga (1999); Filho (2009); Bruno (2011); Bernardon, Jacques, Aloraldo (2017); Silva (2010).

Assim, através da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, p. 387), constatou-se habilidades que foram discutidas, ao qual não estão de acordo com o livro, pois na obra analisada não há a abordagem dos elementos da BNCC de modo concreto: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira.

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos.

(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos.

Portanto, as habilidades que foram desenvolvidas contemplam temas de extrema importância, que necessitam ser abordados. Entre eles, podemos destacar:

- 1- Como ocorreu o processo de distribuição da sociedade no espaço geográfico;
- 2- Os povos originários e quilombolas;
- 3- A territorialidade das comunidades;
- 4- A interpretação de mapas temáticos e gráficos, com o objetivo de compreender fatos históricos.

Nessa consoante, foi analisado o livro didático da editora Moderna, Araribá Mais Geografia, na questão de como o livro traz a abordagem dos aspectos demográficos e sociais para os estudantes, onde foi buscado como esses dados são expostos dentro da obra. Além disso, foi realizada a leitura desse componente dentro do livro, com atenção na abordagem de gráficos e tabelas. Nesse sentido, ocorreu a comparação com os dados oficiais dentro do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com objetivo de verificar a veracidade dos dados contidos no livro didático. Conseqüentemente, foi apontado que os dados são verídicos, por conta das referências citadas na obra didática.

Desse modo, obviamente, foi possível identificar que não era plausível trabalhar somente com o livro didático, por conta que não apresenta uma análise detalhada entre as questões principais do tema, como, por exemplo: dados estatísticos sobre as taxas de natalidade, fecundidade, mortalidade, crescimento vegetativo, expectativa de vida e mortalidade infantil. Ao qual, são de extrema importância para compreensão de políticas públicas voltadas para o pleno desenvolvimento da nação, onde os estudantes necessitam compreender como esses fatores podem influenciar no crescimento ou na diminuição da população brasileira, e como os meios sociais e econômicos podem afetar diretamente os conceitos relacionados.

Desta forma, os dados foram organizados através do levantamento dos aspectos demográficos e sociais do Brasil, de Mato Grosso do Sul e Aquidauana, MS, que foi necessário dois dias de aula (cada dia possuía dois tempos de aula seguidos, contabilizados quatro aulas), - com base no livro didático da Editora Moderna, pesquisas de artigos acadêmicos e, principalmente, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - ao qual foram divididas em quatro tempos de

cinquenta minutos, as duas primeiras aulas no dia 22/08/2023 (vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e três), no caso, foram abordados os significados do tema da pesquisa e sua importância para sociedade como um todo, e, além disso, a exposição de dados sociais e demográficos do Brasil. Desse modo, as duas últimas aulas, no segundo dia de pesquisa, na data 29/08/2023 (vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e três), ao qual foram abordados os dados do Estado de Mato Grosso do Sul. Posteriormente, no mesmo dia foi finalizado com os dados do município de Aquidauana, MS. Nessa consoante, no final de todas as aulas expositivas, ocorreu aplicação de atividades de fixação, com fito dos alunos anexarem as questões mais importantes que necessitam do o conhecimento sobre o assunto, para plena cidadania. Essa pesquisa foi realizada em colaboração com o programa Residência Pedagógica, de acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2018):

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Logo, com a utilização de dados retirados diretamente do site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as aulas foram elaboradas de acordo com os recursos disponibilizados pelo livro didático, por meio da leitura realizada com os discentes, com objetivo de promover a inclusão e um estudo mais interessante para os matriculados, ao qual precisam ser o destaque dentro da sala de aula. Após isso, os registros do Censo de 2022, e de estudos efetuados dos anos anteriores, foram utilizados para comparação e utilização nas aulas efetuadas, pois, infelizmente, o conteúdo da obra didática não consegue abordar os temas necessários para a compreensão dos conceitos demográficos e sociais, ao qual contribuem para o conhecimento da realidade local e nacional.

Após o final dos temas, foram aplicadas atividades discursivas, mas com a participação de todos, nas quais analisamos e discutimos sobre as respostas das perguntas que disponibilizei, para contribuir positivamente com o aprendizado dos alunos, por conta que as respostas eram de acordo com a sua vivência e os temas mais importantes da sociedade do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Aquidauana, MS.

Além disso, primeiramente, ocorreu a análise, ao qual o livro didático não aborda, sobre os critérios que contribuem para o aumento da população: 1- mortalidade reduzida; 2- migração; 3- fatores socioeconômicos; 4- políticas de planejamento familiar, 5- estrutura etária. Outro fator, os alunos analisaram o ranking de cidades mais povoadas por Unidades de Federação (UF), onde debatemos que São Paulo é o Estado mais populoso, e os alunos me apontaram os motivos que o Estado é tão denso demograficamente, ao qual os resultados obtidos foram: 1- São Paulo é o Centro econômico; 2- por conta da industrialização; 3- oportunidade de emprego e estudos, ocasionando na melhor qualidade de vida. Mas, com essas oportunidades procuradas, discutimos a questão de como a desigualdade social influencia no desenvolvimento de uma qualidade e expectativa de vida melhor.

Portanto, foi nítido notar que a obra “Araribá Mais” buscou concretizar o seu objetivo na parte dos temas contemporâneos, pois de acordo com o tema da pesquisa, há de fato, a necessidade de fatos que são necessários para a atualidade.

Assim, de acordo com os temas contemporâneos apresentados no livro *Araribá Mais* (2018, p. 9), pode-se observar que

À coordenação escolar e ao corpo docente cabe selecionar, planejar e desenvolver os denominados temas contemporâneos (trabalhados em diferentes momentos desta Coleção, de modo direto e indireto), que são de interesse da comunidade escolar e que se relacionam à realidade na qual os estudantes vivem.

Nesse sentido, como a obra foi realizada antes do último Censo Demográfico, não foi possível coletar os dados contemporâneos, por parte dos elaboradores do material didático. Diante a essa problemática, os autores buscaram dados mais recentes possíveis, para não ficarem fixos nas questões de 2010, um dos anos que foram realizados o Censo.

Com essa questão da atualidade analisada, foram elaboradas quatro aulas didáticas com os dados adquiridos pelo Censo Demográfico de 2022, ao qual foi possível notar uma grande diferença entre os dados passados. Com isso, os estudantes tiveram interesse, pois não conheciam a formação étnica e cultural do Brasil, do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Aquidauana, MS.

## **5 - REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO**

### **5.1 – A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DEMOGRÁFICA NO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

As políticas públicas são de suma importância para uma melhor condição dos meios sociais, principalmente, para as questões econômicas na sociedade. Então, é necessário analisar os assuntos demográficos com objetivo de promover uma qualidade de vida digna para sociedade.

Assim, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), afirma que em 2022, a população era de 2.757.013 habitantes e a densidade demográfica era de 7,72 habitantes por quilômetro quadrado no Estado de Mato Grosso do Sul.

Nesse fator, com base em Carvalho (2004, p. 12) o rápido e generalizado declínio da fecundidade no Brasil constitui-se uma das mais importantes mudanças estruturais da sociedade brasileira no final do século XX. Dando início ao envelhecimento da população.

Rigotti (2012, p. 474), por exemplo:

Por um lado, o avanço dos métodos contraceptivos é resultado de iniciativa das próprias mulheres, mas não se deve desconsiderar o papel das ações direcionadas à sua difusão, por parte de associações e entidades de planejamento familiar. Além destas estratégias, os meios de comunicação têm funcionado como um poderoso indutor dessas práticas, moldando padrões familiares compatíveis com um tamanho reduzido de filhos.

Pereira (2021 p. 12) levanta que, a taxa de fecundidade de um país faz parte de um conjunto de indicadores essenciais para a formulação de políticas públicas, sobretudo no que se refere a redução no nível de reposição populacional, e vem passando por mudanças ao longo dos anos, surgindo a necessidade de estudar os mecanismos envolvidos nesse fenômeno.

Desse modo, Duarte; Pereira e Pereira (2017, p. 152) observam que:

Neste início de século, não só no Brasil, como no resto do mundo as questões demográficas fazem parte do permanente debate do desenvolvimento social e econômico dos países. A queda da fecundidade, a migração de indivíduos para outros países por diversos motivos, o envelhecimento, questões de gênero, a violência que atinge os jovens e as mulheres, além dos diversos tipos de preconceitos que permanecem existentes nas sociedades dos diferentes países do mundo, o papel da demografia ao longo das últimas décadas do século XX foi aumentando e se destacando nos diversos países.

Nesse âmbito, os casais de alta renda e escolaridade começaram a ter um número menor de filhos e, portanto, o processo de envelhecimento populacional começou mais cedo nas regiões mais ricas (Rigotti, 2012, p. 468)

Paiva e Wajnman (2005, p. 304) mencionam que:

Há cerca de três décadas discutia-se as causas e consequências do crescimento populacional. Hoje, discute-se as causas e consequências da

transição demográfica. A chamada "bomba demográfica" já foi desativada, muita coisa mudou no mundo e, do ponto de vista demográfico, a maior mudança foi a universalização do processo de transição demográfica. Em todas as regiões do mundo, mais cedo ou mais tarde, mais rapidamente ou mais lentamente, os níveis de mortalidade e de fecundidade estão caindo. O que parecia imutável nas condições de subdesenvolvimento do início dos anos 60 tornou-se, a partir do conhecimento daquela época, surpreendentemente mutável.

Segundo Bruno e Lourenço (2016, p. 210) entender a relação homem e natureza sempre foi um dos maiores desafios para a Geografia, posto que esses fenômenos são analisados também nos estudos populacionais de maneira a analisar as transformações que essa relação ocasiona para a população como um todo.

Com base em Moraes e Assis (2015, p. 38). O estudo da população nas aulas de Geografia deve ser voltado para a compreensão da sociedade, considerando sua evolução, distribuição, estrutura econômica e diversidade sociocultural. Para tanto, é necessário considerar os dados demográficos e ir além destes para entender os modos de vida, a mobilidade e os tipos de produção que caracterizam a população na sua totalidade e diversidade.

De acordo com Bruno e Lourenço (2016, p. 210) ressalta que:

A população não é um conceito numérico que pode ser entendido apenas com dados quantitativos, de gráficos, tabelas ou pirâmides; é preciso contextualizar e problematizar, visto que uma população é o que caracteriza uma sociedade, os dados quantitativos são de fundamental importância, mais vale lembrar que eles não atraem o interesse dos alunos por deixar as aulas sem dinamismo e debates, e também mascaram a realidade de grande parte da população, eliminando os conflitos e problemas nela existentes, o ideal é relacionar dados quantitativos com qualitativos, partindo da realidade dos alunos, ou seja, dos conhecimentos prévios, porém sem deixar levar para o senso comum, pois o mesmo não explica a realidade populacional.

Oliveira (2021, p. 37) dialoga que ênfase dada à diversidade cultural é de extrema importância, pois propicia uma visão mais humanista sobre os povos e culturas que compõem a população brasileira graças à dinâmica demográfica, desenvolvendo assim uma educação voltada para a empatia e acolhimento ao diferente.

Nessa consoante, de acordo com a habilidade EF07GE04: onde deve ser analisado a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileira (BNCC, 2018, p. 387).

## **5.2 – A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DOS ASPECTOS SOCIAIS NO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

É sabido que o conhecimento geográfico nas questões sociais se tornou indispensável no ensino fundamental, principalmente com a pandemia do Covid-19, ao qual afetou a sociedade sul-mato-grossense como um todo, tanto nas questões demográficas e sociais, de maneira negativa.

Com base em Cal (2003, p. 83) diz que é através dos conceitos que podemos efetuar o olhar, a leitura geográfica da realidade enquanto totalidade. Assim, com os conceitos fundamentais da geografia, para construir o paradigma de sociedade é preciso trabalhar as análises de grupos sociais.

Logo, os conceitos sociais são importantes para conhecer as particularidades dos povos e suas etnias, além de evidenciar desigualdades coletivas e específicas da população.

Acatando Barbosa e Prates (2020, p. 77), informam que a pandemia afetou a atividade econômica de modo inédito, causou uma queda drástica do nível de ocupação ao forçar as pessoas a se retirarem do mercado de trabalho e forçou o governo a implementar políticas emergenciais.

Então, a pandemia teve um reflexo altamente negativo na economia dos comércios, e, conseqüentemente, da população brasileira e das suas regiões geográficas, onde foram necessários diversos posicionamentos do Governo, mas mesmo com ações governamentais, a sociedade sofreu e ainda sofre com as conseqüências da pandemia do COVID-19, ao qual tornam-se necessários as abordagens dentro das salas de aulas, para analisar os impactos sociais e econômicos na atualidade.

Desse modo, com base nos aspectos sociais, ao qual são mutáveis, fundamentando-se ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023), sustentam que:

A diminuição dos recursos para o Auxílio Emergencial em plena pandemia levou ao maior aumento da pobreza registrado depois do Plano Real. O aumento da desigualdade de renda foi o principal fator do aumento da pobreza, anulando os ganhos que poderiam ter resultado do pequeno crescimento da renda média de 2016 a 2019. Dessa forma, entre 2012 e 2021 o Brasil tornou-se mais pobre e desigual.

A pandemia por COVID-19 evidenciou vulnerabilidades existentes na sociedade em suas várias dimensões. Aspectos sociais, culturais e políticos se

entrelaçam em demandas que emergiram com mais intensidade a partir da pandemia, mas que também revelam problemas sociais (Menezes; Francisco. 2020, p.989). Logo, as famílias com menor poder aquisitivo foram afetadas de maneira imediata no início da pandemia, haja vista que o trabalho informal perpetua na atualidade em trabalhadores com níveis de ensino básico incompletos.

Em harmonia com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (2021, p. 51), a Pnad-Covid 2020 estima que 5.075.294 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos declararam não frequentar a escola ou que frequentavam a escola, mas não tiveram atividades escolares disponibilizadas na semana anterior à entrevista. Nessa consoante, o período onde a pandemia estava descontrolada colaborou com a evasão escolar, além disso as aulas remotas prejudicaram os estudantes, por conta que os temas de grande importância não foram tratados de maneira correta, impossibilitando os alunos de terem os conhecimentos adequados de cada série e bimestre.

De conformidade com Bianchi, Pereira e Avila em publicação on-line da Universidade de Santa Maria (2021), citam sobre mudanças sociais pós pandemia, expõem que:

Além do mais, outro fator que se perpetua na sociedade e que sobressai em tempos de pandemia, é a saúde mental, a qual tem ocasionado muitos problemas nas pessoas por conta do isolamento físico e social. Diversos estudos internacionais ressaltam que houve um aumento de indivíduos com problemas psíquicos que podem compreender desde ansiedade, ataques de pânico, depressão, estresse pós-traumático e inclusive o medo excessivo da morte.

Em suma, os dados sociais pós pandemia demonstraram preocupações, por conta que a população brasileira sofreu e, infelizmente, é impactada não somente por problemas econômicos, no caso as questões sociais, mas também por impactos psicológicos ao qual devem ser analisados, divulgados e tratados, com finalidade de um parâmetro social adequado para uma vida digna.

## **6 – RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As realizações das atividades/práticas pedagógicas foram organizadas em duas etapas, sendo que na primeira etapa/atividade: análise com os educandos por meio de leituras no livro didático, e abordagem por meio de slides sobre os dados demográficos recentes do Brasil. Na segunda foram discutidos os aspectos demográficos e sociais do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Aquidauana, ao qual foram distribuídas das seguintes maneiras: discussão teórica

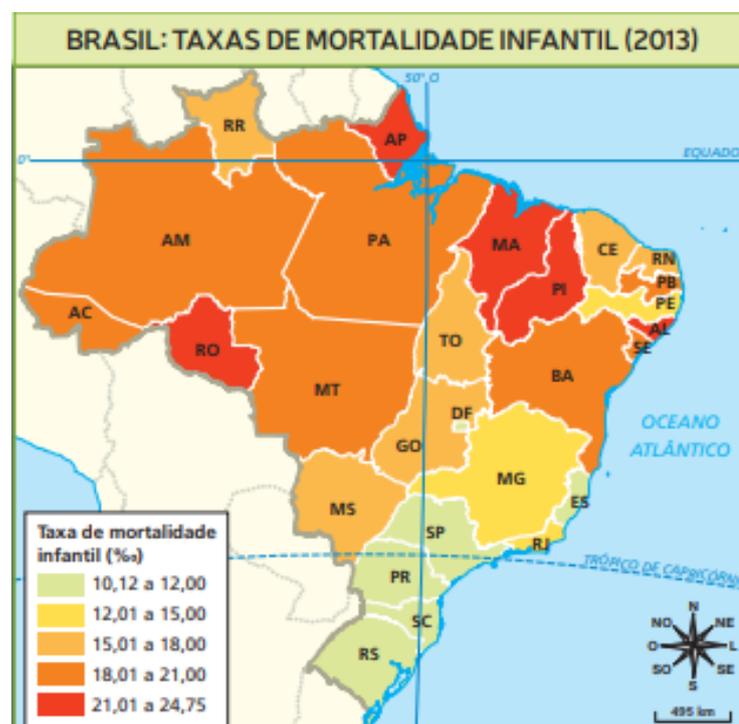
dos conceitos demográficos e sociais do livro e dos dados abordados por meio da apresentação do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com finalidade de desenvolver os pensamentos críticos dos problemas sociais, ao qual a obra didática não aborda de maneira crítica.

### 6.1 – Discussão teórica dos conceitos demográficos do livro:

Com os educandos, no dia 22 de agosto de 2023, discutimos o livro didático, por meio de leitura na sala de aula, como modo introdutório do tema da pesquisa, com objetivo de compreender o nível de conhecimento do aluno sobre o tema, pois após a leitura, os estudantes foram orientados a citar o que compreenderam.

Um aspecto relevante a ser destacado é a participação dos estudantes na pesquisa realizada para a elaboração do trabalho, uma vez que contribuíram de forma participativa em todas as aulas. Outro fator importante a salientar, é que o foco esteve nos discentes presentes no dia, possibilitando a partilha das experiências individuais de cada um e a expressão de suas opiniões sobre os temas abordados. Nessa perspectiva, analisamos o mapa temático presente no livro didático, chegando à conclusão de que os dados eram antigos para serem analisados no ano de 2023, conforme a Figura 03, que evidencia essa argumentação.

**Figura 03: Exemplo de mapa temático abordado no livro didático da Editora Moderna**



Fonte: Editora Moderna, Araribá Mais Geografia 7º ano, pg. 69, 2018

Nessa análise da figura 03, o mapa temático disponibilizado pela editora é ótimo, pois possui cores visíveis e dados verídicos, pois a fonte foi o IBGE atlas escolar. Mas, como se trata de um mapa de 2013, ocorreu uma discrepância com os dados da atualidade, onde foi necessário a intervenção, para deixar a análise dos recursos mais satisfatórias. Assim, observamos os dados de 2022 do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Aquidauana/MS, para comparação entre os dados de 2013 e de 2022, da região local. De acordo com o gráfico 01:

### Gráfico 01: Exemplo utilizado para demonstrar a mortalidade infantil de Mato Grosso do Sul e Aquidauana, MS.



Fonte: IBGE cidades, 2022

Nessa perspectiva, com base no gráfico 01, foi necessário a não utilização do mapa temático localizado na figura 03 para esse tema da mortalidade infantil, pois as informações contidas eram de 2013. Enquanto isso, com o gráfico disponível no site do IBGE foi possível analisar as informações mais recentes e antigas, que contribuíram para diversas perguntas dos alunos, de modo que, “por qual motivo a taxa de mortalidade infantil teve uma queda a partir de 2015?” Os alunos citaram os seguintes motivos: “Acesso a saúde e melhor qualidade de vida”. Com essas respostas, foi trabalhado o pensamento crítico acima de como é necessário políticas públicas para melhor qualidade de vida, acesso a saúde e acesso ao emprego.

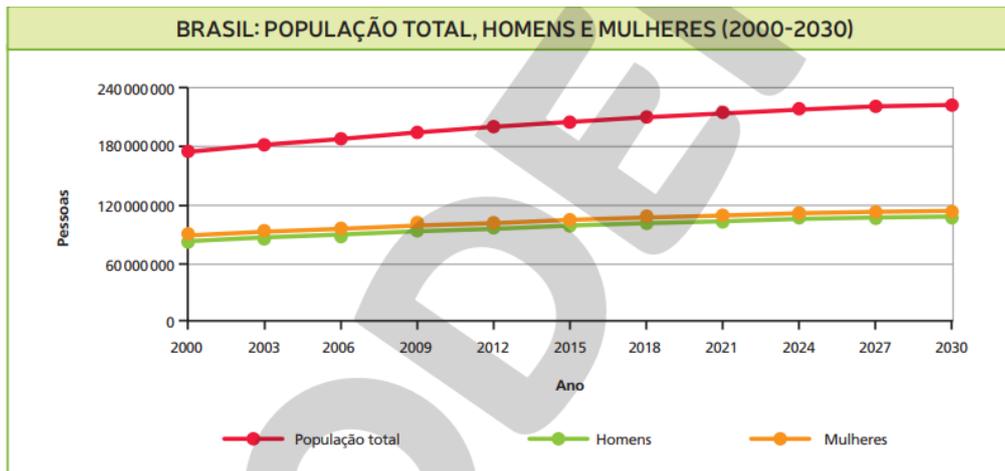
Consequentemente, foi possível realizar uma análise detalhada e abrangente da distribuição geográfica da população quilombola no Brasil, por meio de uma abordagem clara e objetiva, evidenciando sua presença significativa em diversos municípios do país.

## **6.2 Aula sobre aspectos demográficos e sociais do Brasil, na turma do 7º B**

No dia 22 de agosto de 2023, foram ministradas as duas primeiras aulas sobre o tema da pesquisa, as quais se revelaram de extrema importância para o conhecimento dos estudantes. Durante as discussões, os dados demográficos e sociais do Brasil foram abordados de forma explícita, com base em informações provenientes do Censo de 2022 e de anos anteriores.

Inclusive, as orientações realizadas dentro da sala de aula foram os dados mais importantes para sociedade, pois a carga horária de Geografia, infelizmente, não comporta os temas necessários que devem ser abordados na disciplina. Logo, a primeira aula foi abordado os dados sociais e demográficos do Brasil, como, por exemplo os dados demográficos citados foram: o conceito de aspectos demográficos e sociais, a justificativa da importância de conhecermos esses dados (por conta que os dados sociais e demográficos estudam a qualidade da vida da sociedade, a educação, renda, ocupação, classe social e saúde), a taxa de crescimento anual da população brasileira desde 1872 até 2022, os conceitos demográficos (natalidade, mortalidade, crescimento vegetativo, fecundidade, expectativa de vida e mortalidade infantil), população residente (pessoas), fases do crescimento populacional, população quilombola e indígena, porcentagens das etnias da população brasileira e taxa de desemprego, de acordo com a figura 04:

### **Gráfico 02 : Gráfico da população total, projeção de 2017**

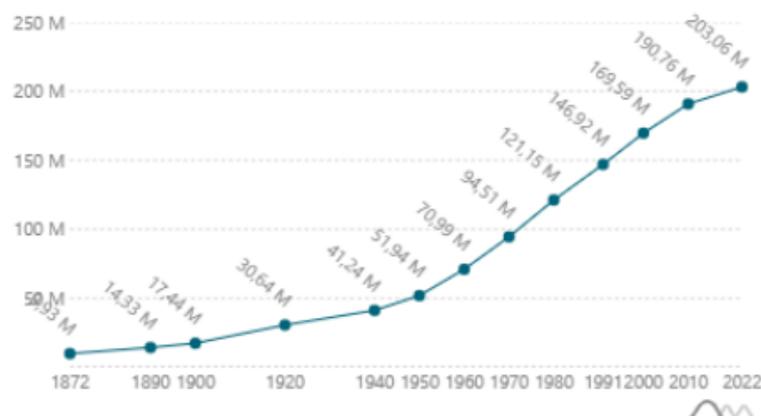


Fonte: Editora Moderna, Araribá Mais Geografia 7º ano, pg. 66, 2018

Com base no gráfico 02 disponibilizado no livro, ao qual era o mais recente para o ano da fabricação do recurso didático, ocorre a disponibilização da ideia do quantitativo populacional até o ano de 2030. Desse modo, foi analisado com os próprios estudantes, ao qual foi treinado o raciocínio por meio de perguntas, como, por exemplo: “Será que essa projeção estava certa para 2023? Quais critérios o IBGE utilizou para elaborar esse gráfico após o último Censo Demográfico?” Nessa consoante, foi analisado, dentro da sala de aula o gráfico atual do IBGE, conforme o gráfico 03:

**Gráfico 03: Dados demográficos do quantitativo da população brasileira**

**População residente** (pessoas)

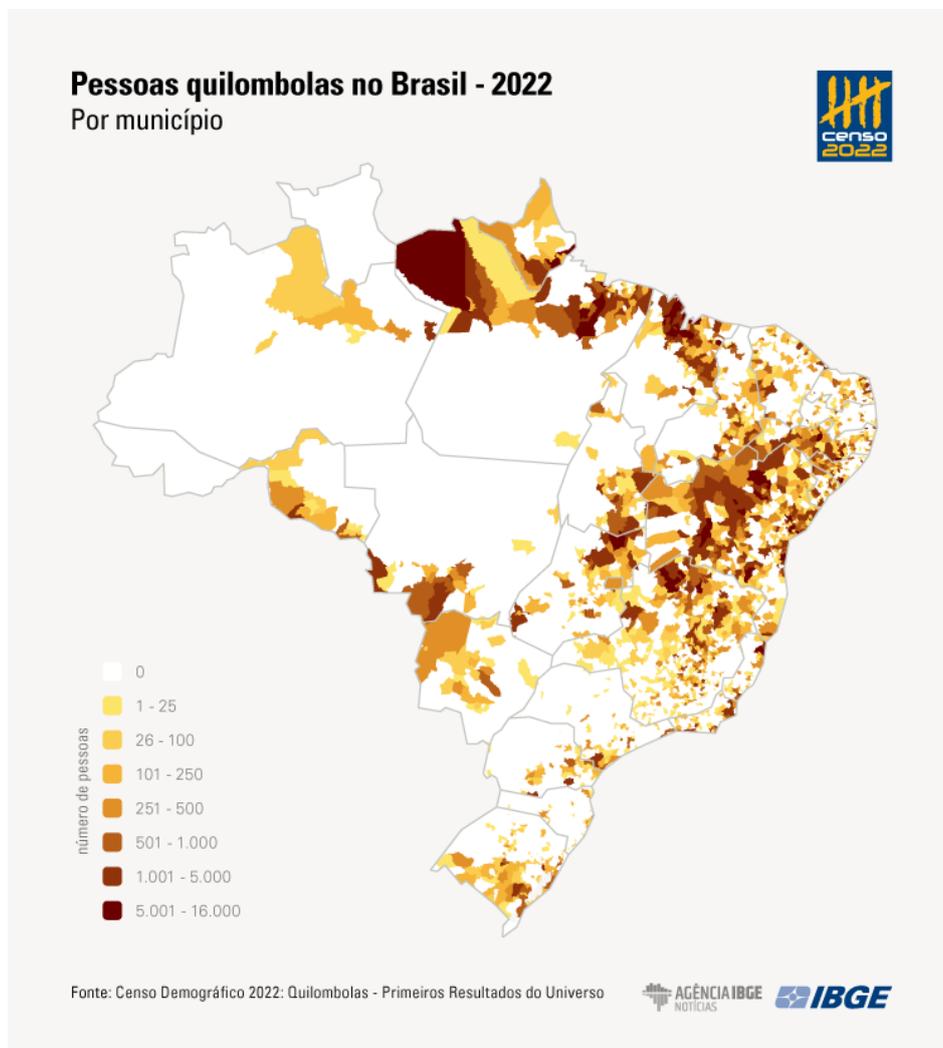


Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2022

Assim, com o gráfico 03 os educandos analisaram que as projeções abordadas em estudos anteriores são válidas, por conta o IBGE utiliza dados históricos e econômicos da população, para realizar uma projeção para os próximos anos.

Ademais, as populações indígenas e quilombolas, ao qual foi utilizado um mapa temático para abordar a população quilombola no Brasil. Assim, como não há um mapa sobre a população quilombola no livro didático na parte dos aspectos demográficos sociais, essa abordagem torna-se importante por conta que os indígenas e quilombolas contribuíram para formação do território brasileiro, portanto, necessitam ser abordados nas questões sociais e econômicas nos livros didáticos, assim foi necessário a realização do trabalho com o recurso didático do IBGE, pois é extrema importância o estudo sobre a comunidade, conforme a figura 04:

**Figura 04: Mapa temático utilizado para localização de maiores grupos quilombolas**



Fonte: Agência IBGE notícias. Censo Demográfico 2022: Quilombolas - Primeiros Resultados. Disponível em: <https://link.ufms.br/0ZVOP>.

Desse modo, com a utilização da figura 04, os estudantes construíram o conhecimento e o respeito sobre a importância dos povos quilombolas do Brasil e sua distribuição. Ademais, com essas duas horas aulas iniciais de aula, foi notório a evolução dos estudantes, pois no primeiro horário de aula, um aluno me fez o seguinte questionamento: “Professor, por qual motivo eu vou estudar os números da população em Geografia?” Com a pergunta do estudante, ficou claro que havia uma necessidade de mostrar que a geografia não é somente a disciplina que trabalha o planeta físico da Terra, e sim, seus meios sociais e econômicos, e, obviamente, foi mencionado que a geografia estuda não somente o planeta Terra, mas sim suas relações econômicas e sociais dentro do espaço geográfico.

Após a abordagem do primeiro tempo, os alunos ficaram mais participativos, pois não tinham ideia dos temas que foram abordados e explicados de maneira crítica, buscando sempre evidenciar que a desigualdade social contribuiu negativamente, para as populações mais pobres, na questão econômica.

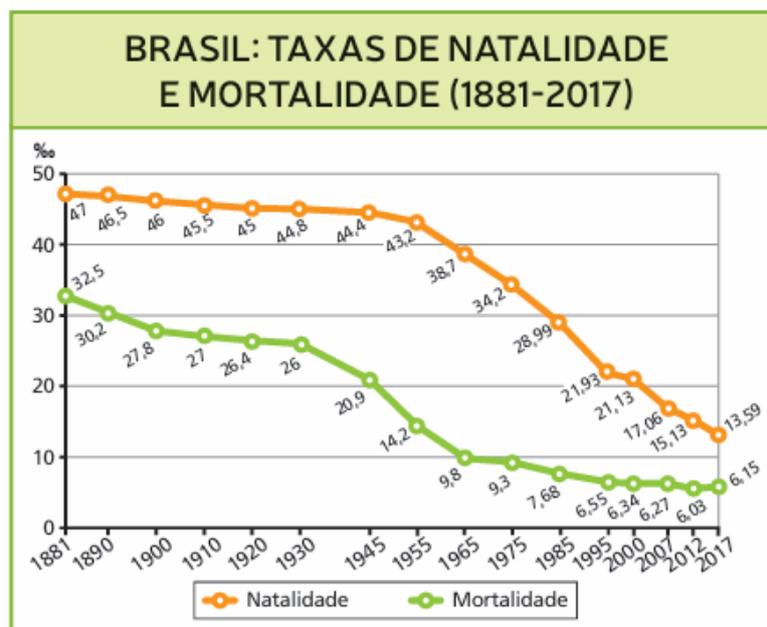
### **6.3 Aula no 7º B sobre aspectos demográficos do Estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase no município de Aquidauana, MS, e atividades propostas com base nas aulas.**

Na data 29/08/2023 (vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e três) foi abordado os dados Estado de Mato Grosso do Sul, ao qual foi evidente que o tema ao qual mais chamou atenção dos estudantes presentes nas aulas foram as menções sobre a realidade deles, pois participaram citando que já viveram em determinado local ou possuíam laços afetivos sobre. Principalmente, quando foi citado todas as comunidades indígenas de Aquidauana, ao qual descobriram a quantidade de comunidades no perímetro rural do município. Os temas tratados foram: taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil, fatores que influenciam a distribuição da população pelo estado de Mato Grosso do Sul, cidades mais populosas do Estado, taxa de desocupação da população, rendimento mensal domiciliar per capita, população de Aquidauana no Censo de 2022, população indígena, comunidades indígenas e suas etnias de Aquidauana/MS, comunidade quilombola e sua importância histórica na sociedade. Dessa maneira, esses importantes temas não se

encontram no livro didático proposto pela editora Moderna de maneira regional, dando maior importância para os dados da nação brasileira como um todo.

Com isso, foi abordada a taxa de natalidade, ao qual no livro didático se encontra de maneira nacional, com base na figura 05:

**Figura 05: Taxa de natalidade e mortalidade mencionada no livro didático**



Fonte: Editora Moderna, Araribá Mais Geografia 7º ano, pg. 68, 2018

Conforme a figura 05, há abordagem da natalidade de maneira interessante, haja vista que é um gráfico bem elaborado. Mas, o livro didático não apresenta uma explicação satisfatória dos motivos da taxa de natalidade e mortalidade estarem em queda no Brasil, somente citam a utilização de métodos para prevenção de gravidez e a mulher no mercado de trabalho, essas questões são importantes, mas o ponto

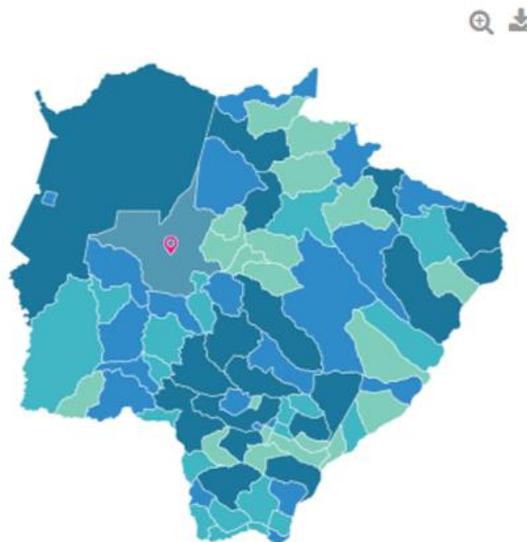
negativo é que a discussão é encerrada e não apresenta uma análise aprimorada, como evidência disso, segue a explicação de acordo com o livro Araribá Mais, 2018, pg. 68:

Nas últimas décadas, a popularização de métodos anticonceptivos, o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho (que levou muitas a adiar a maternidade por priorizar sua carreira profissional) e o planejamento familiar contribuíram para a diminuição da taxa de natalidade e fecundidade da população brasileira.

Com base na abordagem do livro, observou-se que o livro didático não pode ser o único recurso utilizado em sala de aula, por conta de menções básicas aos dados demográficos e sociais. Outro fator, a obra didática não menciona que a redução da mortalidade ocorreu pelo acesso à educação e políticas públicas voltadas a saúde, ao qual contribuem pelo acesso à informação, conseqüentemente, as famílias possuem acesso a saúde e melhores condições econômicas, mas a questão econômica ainda é um problema a ser enfrentado. Dito isso, foi trabalhado a quantidade de residentes do município e a taxa de população ocupada de Aquidauana/MS, em harmonia com a figura 06 e 07 que foi utilizada dentro de sala de aula:

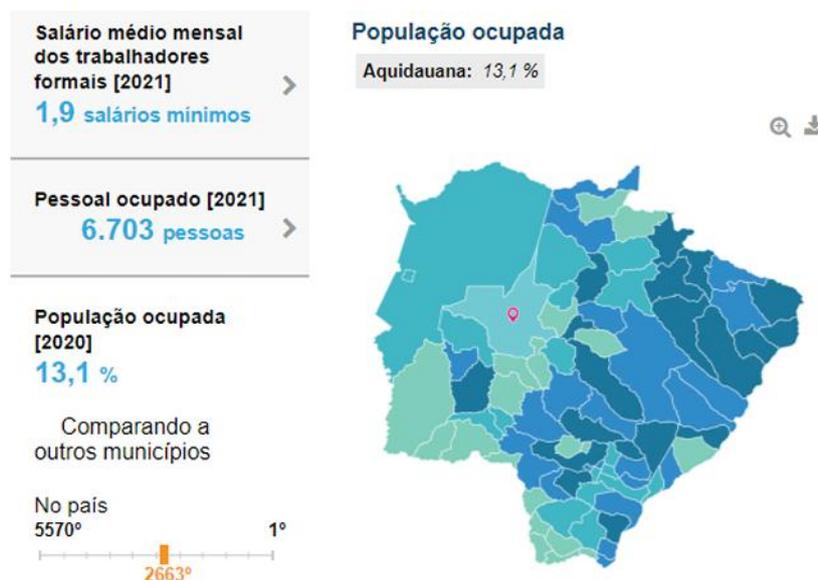
**Figura 06: População de Aquidauana no último Censo**

Aquidauana: 46.803 pessoas



Fonte: IBGE cidades, 2022

**Figura 07: População ocupada**



Fonte: IBGE cidades, 2022

#### 6.4 Atividades propostas

Como se tratava de uma sala de aula com um número reduzido de estudantes engajados, foi necessário aplicar atividades dissertativas sobre as aulas expositivas, ao qual já estavam elaboradas como segundo plano, com objetivo da fixação e maior compreensão do conteúdo, a priori, a ideia de atividade era uma roda de conversa sobre o aprendizado dos estudantes, onde eles apontariam suas dúvidas e seus comentários, mas não foi possível. Após a realização das atividades, ocorreu o debate, no caso, os alunos formaram a discussão central do tema, onde fizeram a exposição do seu ponto de vista. No final, o objetivo da atividade deu certo, ao qual foi satisfatório, mesmo tendo que utilizar o segundo plano o debate sobre os aspectos

sociais e demográficos aconteceu. Dito isso, de acordo com a tabela 01 e 02, a atividade proposta foi:

### **Tabela 01: Atividades propostas para fixação dos aspectos demográficos e sociais do Brasil:**

1- Defina aspectos demográficos e sociais:					
2- Qual região do Brasil possui a maior taxa de habitantes?					
3- Cite três exemplos que colaboram para a diminuição da taxa de mortalidade:					
4- Qual dos seguintes fatores contribui para o crescimento populacional?					
5- São povos que eram de comunidades formadas por escravos fugitivos na época da escravidão no Brasil:					
6- Quais fatores influenciaram a população em migrar para a região Sudeste?					
7- O que é taxa de natalidade?					

Elaborado por: Autor, 2024

### **Tabela 02: Atividades propostas para fixação dos aspectos demográficos e sociais do Estado de Mato Grosso do Sul:**

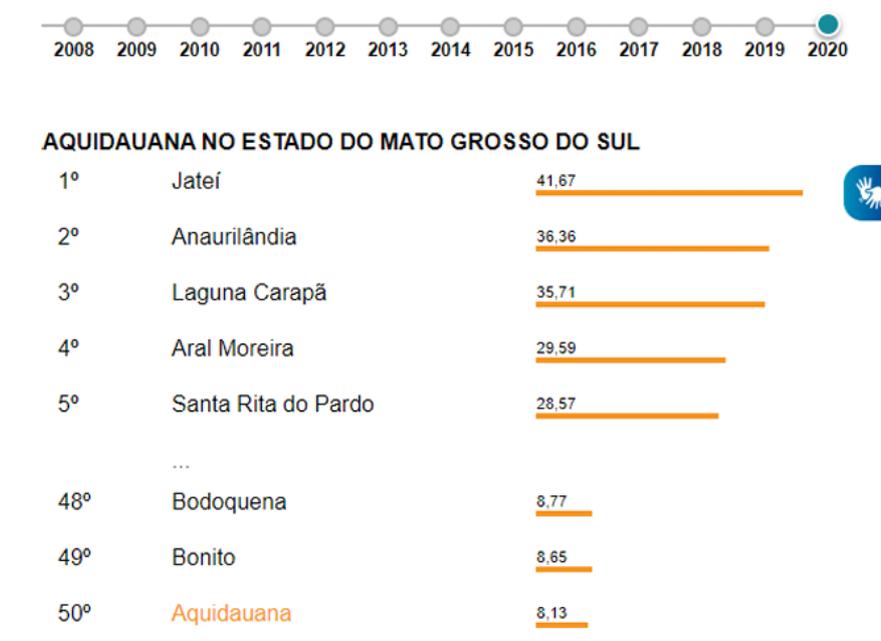
1- Cite dois fatores que influenciam a distribuição da população pelo Estado de MS:
1- Cite dois fatores que influenciam a distribuição da população pelo Estado de MS:
2- Com as suas palavras, qual a importância de conhecermos os dados demográficos do Estado de MS?
3- Aponte as três cidades mais populosas de MS e aponte os possíveis motivos:
4- Por qual motivo o município de Jateí, em 2020, teve uma taxa de mortalidade infantil muito alta?

Elaborado por: Autor, 2024

Com base nessas perguntas, da tabela 01 e 02, de fixação foi posto um tempo para os estudantes responderem, após finalizarem as atividades nós efetuamos o debate dentro da sala de aula, acerca das perguntas elaboradas. Assim, para não tornar a atividade tomar rumo para o modelo tradicional de ensino, a correção foi feita através de conversas sobre as possíveis respostas das temáticas abordadas, onde discutimos os problemas sociais e demográficos, com fito de estimular o pensamento crítico do estudante acerca da problemática. Portanto, com base na discussão, os alunos aproveitaram para se expressarem sobre seu ponto de vista para as questões mais complicadas, como, por exemplo, a tabela 02, na questão 04, onde mencionei

sobre o município de Jateí apresentou uma taxa de mortalidade infantil muito alta no ano de 2022, com base da figura 05:

**Figura 05: Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)**



Fonte: IBGE cidades, 2020

Logo, de acordo com a figura 05, foi citado dentro de sala de aula que as possíveis causas do Município de Jateí ter tido uma absurda taxa de mortalidade infantil ocorreu por conta da pandemia do Covid-19, ao qual impactou no aumento da taxa de mortalidade de um local e do Brasil inteiro em diversas idades, pois o município não possuía estrutura suficiente para a crise econômica e na saúde. Outro fator a mencionar é que os estudantes citaram, além da pandemia, esses falecimentos aconteceram por falta de planejamento da gravidez, no caso, na questão econômica dos familiares, e por conta de políticas públicas para saúde da criança. No entanto, as políticas públicas do Brasil são eficazes, então uma possível resposta possa ser a falta de cuidado dos responsáveis sobre as crianças, ocorrendo pela exposição ao vírus do Covid-19 e entre outras doenças que poderiam ser minimizadas

por vacinas obrigatórias na fase infantil, onde são comprovadas cientificamente que são eficazes.

## **7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento geográfico no meio escolar. Desse modo, com os resultados obtidos por meio das leituras acadêmicas, leituras no livro didático e demais pesquisas no site do IBGE foi possível comprovar que é necessário a utilização do livro didático como um meio de apoio, por conta que a obra apresenta algumas falhas na questão de soluções de problemas, pois mencionam os questionamentos de modo explícito. Então, as pesquisas científicas tornam-se obrigatórias caso o professor queira uma aula onde os alunos possam aprender e entender como as problemáticas estão anexadas dentro da sociedade e de diversos temas que são trabalhados. Ademais, a pesquisa se mostrou importante em diversos momentos para elaboração das aulas, principalmente quando o livro didático da editora Moderna não se preocupou em responder os problemas sociais e demográficos de maneira crítica e objetiva, pois houve diversas menções dos dados sociais, mas ocorreram diversas negligências na parte de responderem os motivos que cada situação acontece dentro do Brasil. Dessa maneira, o objetivo da pesquisa foi concluído, porque os alunos estudaram os dados demográficos e sociais do último Censo Demográfico de 2022, onde perceberam as diferenças entre os dados mencionados do livro didáticos, e os dados mencionados por meio da pesquisa acadêmica, ao qual possibilitou no uso da geografia crítica na questão de conhecer e entender como os problemas sociais acontecem e, por fim, propor soluções lúcidas para mitigar problemas sociais.

Ademais, para os estudantes terem um ensino crítico, é necessário que o professor da rede básica de ensino tenha disponibilidade na sua agenda escolar para efetuar pesquisas acerca dos temas das aulas, mas, infelizmente, não acaba ocorrendo, pois à alta demanda escolar impossibilita que o docente estude além do necessário, isso impacta diretamente na relação de ensino-aprendizagem, devido que muitos professores optam pelos dados explícitos no livro didático, pois é uma maneira mais rápida de se elaborar um aula.

## 8 – REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (org.). **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: Governo Federal, 2018. 386-387 p.

CAL, Maria Madalena Pavelacki. OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS. **Boletim Gaúcho de Geografia**: Associação dos Geógrafos Brasileiros, Porto Alegre, Rs, p. 83, jan. 2003.

DUARTE, Victória Ferreira; PEREIRA, Paulo José; PEREIRA, Monica Aparecida Tomé. Promovendo a cidadania na escola por meio da demografia. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 5, n. 1, p. 152, 2017.

BRUMES, Karla Rosário; LOURENÇO, Cristiane Aparecida. POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO BÁSICO: OS REFERENCIAIS TEÓRICOS E PRÁTICOS. **Espaço e Tempos Midiáticos**: Revista do Grupo de Pesquisa Mídias e Territorialidades Ameaças, Tocantins, v. 01, p. 210, nov./dez. 2016.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. . **Censo Demográfico**. 2024. Disponível em: <https://ces.ibge.gov.br/apresentacao/portarias/200-comite-de-estatisticas-sociais/base-de-dados/1146-censo-demografico.html>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Recomendações: a urgência do enfrentamento da exclusão escolar. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil**: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação, [s. l], p. 51, abr. 2021.

CARVALHO, José Alberto Magno de. CRESCIMENTO POPULACIONAL E ESTRUTURA DEMOGRÁFICA NO BRASIL. **Texto Para Discussão N° 227**, Belo Horizonte, v. 1, n. 12, p. 12, fev. 2004.

FILHO, Naercio Aquino Menezes. QUALIDADE DA EDUCAÇÃO. In: SICSÚ, João; CASTELAR, Armando (org.). **Sociedade e Economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

2009, 2009. Cap. 20.

MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira; FRANCISCO, Deise Juliana. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S.L.], v. 28, p. 985-1012, 14 dez. 2020. Sociedade Brasileira de Computação - SB. <http://dx.doi.org/10.5753/rbie.2020.28.0.985>.

MORAES, Antônio Jarbas Barros de; ASSIS, Lenilton Francisco de. A GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO NA SALA DE AULA: OFICINA COM RECURSOS DIDÁTICOS DIVERSIFICADOS. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoducionais**, [s. l.], v. 6, n. 11, p. 38, jan. 2015.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático como mercadoria. **Pro-Posições**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 61, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73072012000300004>.

OLIVEIRA, Michelle Coitinho de. MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Instituto de Geociências: CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**, Porto Alegre, p. 37, 2021.

PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; WAJNMAN, Simone. Das causas às consequências econômicas da transição demográfica no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 304, 24 jun. 2005.

PEREIRA, Juliana Patrícia Alves. Ensaio econômico sobre fecundidade. **Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-graduação em Economia: Curso de Doutorado em Economia**, João Pessoa, PB, p. 12, 2021.

RIGOTTI, José Irineu Rangel. Transição Demográfica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, Rs, v. 37, n. 2, p. 468, 2012.

VERCEZE, R. M. A. N.; SILVINO, E. F. M. O livro didático e suas implicações na prática do professor nas escolas públicas de Guajará-mirim. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, p. 90, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/562>. Acesso em: 21 nov. 2024.